

Minutos de Sabedoria é ou não uma obra espírita?

Minutos de Sabedoria é ou não é uma obra espírita?

Pedro Fagundes Azevedo

Sempre me perguntei como é que Minutos de Sabedoria, reconhecidamente um livro espírita, tem sua impressão e distribuição a cargo da Vozes, editora católica, ligada aos frades franciscanos. E a resposta somente fui encontrar na Wikipédia, a enciclopédia livre da Internet, ao ler a biografia de Carlos Torres Pastorino, autor deste best-seller que já tem mais de dez milhões de exemplares vendidos. Nasceu ele no Rio de Janeiro, em 4 de novembro de 1910, tendo se destacado desde criança pela sua inteligência e vocação para a vida espiritual. Cursou o Colégio Dom Pedro II e aos 14 anos de idade já recebia os diplomas de Geografia, Corografia e Cosmografia, mais o título de Bacharel em Português.

Em seguida, viajou para Roma a fim de cursar o Seminário, onde, em 1929 recebeu a tonsura, ordenando-se em 1934. Mas quando aguardava a promoção para diácono, em 1939, resolveu abandonar a batina. O motivo foi a recusa do Papa Pio XII em receber Mahatma Gandhi, líder da Índia e apóstolo da não-violência, que vestia seu tradicional traje branco indiano, sem a casaca protocolar. Pastorino concluiu então que se Jesus visitasse o Vaticano também não poderia ser recebido pelo Papa, pois se trajava de forma similar a de Gandhi e dificilmente se sujeitaria ao rigor formalista exigido pela Igreja.

De volta ao Brasil, dedicou-se a várias atividades intelectuais, incluindo magistério, jornalismo e tradução de livros. Em 31 de maio de 1950, terminada a leitura de O Livro dos Espíritos, que lhe fora emprestado por um professor do Colégio D. Pedro II, declarou-se espírita. Desde então guardava essa data com muito carinho. Com um grupo de companheiros fundou o Grupo Espírita Boa Vontade, nome posteriormente mudado para Grupo de Estudos Spiritus. Nesse grupo nasceu o Lar Fabiano de Castro e o SEI, Serviço Espírita de Informação. Sua intensa atividade espírita incluía palestras em todos os estados do País e participação ativa em congressos e cursos sobre a doutrina.

Foi também radialista, sendo Minutos de Sabedoria, uma simples coleção de suas mensagens proferidas por rádio. Esta obra, originalmente destinada a subsidiar os trabalhos assistenciais e educativos do Professor Pastorino, tem hoje, após ação judicial, os direitos autorais revertidos para seus herdeiros que são fortemente apegados ao catolicismo. Ainda segundo a Wikipédia, Torres Pastorino escreveu mais de 50 livros, dos quais apenas 28 foram publicados. Seu livro Técnica da Mediunidade, editado em 1968, dois anos antes da morte do autor, teve a republicação proibida pela família.

Aqui está um pequeno excerto dessa obra: As vibrações, as ondas, as correntes utilizadas na mediunidade são as ondas e correntes da energia pensante. Quanto mais fortes e elevados os pensamentos, maior a frequência vibratória e menor o comprimento de onda. E vice-versa. (...) Tudo isso faz-nos compreender a necessidade absoluta de mantermos a mente em ondas curtas, isto é, com pensamentos elevados, para que nossas preces e emissões possam atingir os espíritos que se encontram nas altas camadas.

Uma boa notícia é que faculdade mediúnica de Divaldo Franco nos trouxe de volta a sabedoria de Carlos Torres Pastorino, através do livro psicografado Impermanência e Imortalidade, editado pela Federação Espírita Brasileira. São explicações espirituais que vimos fazendo do lado de cá, em confronto com as experiências da caminhada terrena, na qual se encontram companheiros da jornada evolutiva, explica Pastorino espírito. Vale a pena conferir.